



Nasceu em Melo, Gouveia e faleceu em Lisboa. É filho de António Augusto Ferreira e de Josefa Ferreira.

Embora formado como professor (veja-se a referência aos professores de Manhã Submersa e Aparição), foi como escritor que mais se distinguiu. O seu nome continua actualmente associado à literatura através da atribuição do Prémio Vergílio Ferreira. Em 1992, foi galardoado com o Prémio Camões.

A vasta obra, geralmente dividida em ficção (romance, conto), ensaio e diário, costuma ser agrupada em dois períodos literários: o Neo-realismo e o Existencialismo. Considera-se que Mudança é a obra que marca a transição entre os dois períodos.

Em 1920, os pais de Vergílio Ferreira emigram para os Estados Unidos, deixando-o, com seus irmãos, ao cuidado de suas tias maternas. Esta dolorosa separação é descrita em Nítido Nulo. A neve - que virá a ser um dos elementos fundamentais do seu imaginário romanesco - é o pano de fundo da infância e adolescência passadas na zona da Serra da Estrela. Aos 10 anos, após uma peregrinação a Lourdes, entra no Seminário do Fundão, que frequentará durante seis anos. Esta vivência será o tema central de Manhã Submersa.

Em 1932, deixa o seminário e acaba o Curso Liceal no Liceu da Guarda. Entra para a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, continuando a dedicar-se à poesia, nunca publicada, salvo alguns versos lembrados em Conta-Corrente e, em 1939, escreve o seu primeiro romance, O Caminho Fica Longe.

Licenciou-se em Filologia Clássica em 1940. Conclui o Estágio no Liceu D. João III (1942), em Coimbra e começa a leccionar em Faro. Publica o ensaio Teria Camões lido Platão? e, durante as férias, em Melo, escreve Onde Tudo Foi Morrendo, mas não chega a publicar. Em 1944, passa a leccionar no Liceu de Bragança, publica Onde Tudo Foi Morrendo e escreve Vagão "J".

Vergílio Ferreira morre em Lisboa, a 1 de Março de 1996 e é sepultado em Melo, Gouveia.

## Obras:

- **Ficção:**
- 1943 O Caminho fica Longe

- 1944 Onde Tudo foi Morrendo
- 1946 Vagão "J"
- 1949 Mudança
- 1953 A Face Sangrenta
- 1953 Manhã Submersa
- 1959 Aparição
- 1960 Cântico Final
- 1962 Estrela Polar
- 1963 Apelo da Noite
- 1965 Alegria Breve
- 1971 Nítido Nulo
- 1972 Apenas Homens
- 1974 Rápida, a Sombra
- 1976 Contos
- 1979 [Signo Sinal]
- 1983 Para Sempre
- 1986 Uma Esplanada Sobre o Mar
- 1987 Até ao Fim
- 1990 Em Nome da Terra
- 1993 Na Tua Face
- 1996 Cartas a Sandra
- 19?? A Palavra Mágica

- **Ensaios:**
- 1943 Sobre o Humorismo de Eça de Queirós
- 1957 Do Mundo Original
- 1958 Carta ao Futuro
- 1963 Da Fenomenologia a Sartre
- 1963 Interrogação ao Destino, Malraux
- 1965 Espaço do Invisível I
- 1969 Invocação ao Meu Corpo
- 1976 Espaço do Invisível II
- 1977 Espaço do Invisível III
- 1981 Um Escritor Apresenta-se
- 1987 Espaço do Invisível IV
- 1988 Arte Tempo

- **Diários:**
- 1980 Conta-Corrente I
- 1981 Conta-Corrente II
- 1983 Conta-Corrente III
- 1986 Conta-Corrente IV
- 1987 Conta-Corrente V
- 1992 Pensar
- 1993 Conta-Corrente-nova série I
- 1993 Conta-Corrente-nova série II
- 1994 Conta-Corrente-nova série III
- 1994 Conta-Corrente-nova série IV

---

**Fonte:**

- GOMES, Jesué Pinharanda , 1939 - Dicionário de escritores do Distrito da Guarda.  
Guarda : Jesué Pinharanda Gomes, 1969. 124, [1] p : il ; 24 cm.

- ROMANA, José Manuel Trigo Mota da - Antologia de escritores da Guarda : século XII a XX. Guarda : Câmara Municipal da Guarda, 2003. 406 p ; 25 cm PT 201436/03 ISBN 972-8813-16-3

- Disponível em:
- <http://pt.wikipedia.org>
- Consultado em 15 de Julho de 2009

